

Histórico

Em meados do século XIX, povoadores fixaram-se ao longo da estrada de ligação entre Sorocaba e o Sul do País, formando novas fazendas dedicadas a culturas diversas. Nessa época, ao sul de Itapetininga, um de seus povoadores, o Tenente Urias Emídio Nogueira de Barros, juntamente com parentes e amigos concentrados numa extensa área, formou o antigo bairro fazenda Velha.

Segundo informações, Maximina Nogueira Torres, filha do Tenente Urias, em homenagem ao seu marido falecido, Miguel dos Santos Terra, doou à igreja, terras para construção da capela, sob a invocação de São Miguel Arcanjo, daí derivando o nome do povoado que se formou em torno da ermida. Foi elevado em 1877, à freguesia com o nome de São Miguel Arcanjo.

O seu desenvolvimento sócio-econômico iniciou-se com o cultivo do algodão, que saía da roça para descarçamento na cidade, em beneficiadoras Nacionais e Estrangeiras, que na década de 1920, somavam vinte estabelecimentos. Segundo alguns historiadores, essa foi a fase mais rica do Município.

Quando da II Guerra Mundial, a Inglaterra, principal consumidor. Deixou de adquirir o algodão São-Miguelense, os inúmeros proprietários abandonaram o seu cultivo, passando à exploração da madeira para carvão de grande importância para a economia local. Outra base econômica, na época, foi a cultura de batata iniciada pelos primeiros imigrantes Japoneses, logo após a II Guerra.

Vindo da Itália, o comendador Dante Carraro adquiriu grande área de terra e introduziu o trigo. Logo depois as culturas aumentaram e o trigo tornou-se slogan de bancos nas praças da cidade. Entretanto, com a morte de Dante Carraro, sua família abandonou essa cultura, dedicando-se à pecuária.

Na década de 1950, a família Masato Fujiwara trouxe mudas de uvas-italia que se tornou, mais tarde, a principal fonte de renda da cidade.

Gentílico: são-miguelense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São Miguel Arcanjo, pela lei provincial nº 58, de 12-05-1877.

Elevado à categoria de município a denominação de São Miguel Arcanjo, pela lei provincial nº 86, de 01-04-1889, desmembrada de do município de Itapetininga. Sede no antigo distrito São Miguel Arcanjo. Constituído do distrito sede. Instalado em 30-10-1889.

Elevado à condição de cidade com a denominação de São Miguel Arcanjo, pela lei estadual nº 1038, de 19-12-1908.

Em divisão administrativa referente ao de 1911, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo no quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, incorpora o distrito de Abaitinga ao município de São Miguel Arcanjo.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: São Miguel Arcanjo e Abaitinga

Pela lei estadual nº 2456, de 31-12-1953, o distrito de Abaitinga foi extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede do município Miguel Arcanjo.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

Pela lei nº , é criado o distrito de Gramadão e anexado ao município de São Miguel Arcanjo.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: . São Miguel Arcaño e Gramadão.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.